



Mensagem do Presidente

O ano de 2020 dificilmente será esquecido na história da humanidade. Não foi um período de celebrações, de alegrias esfuziantes ou de confraternização entre amigos nas diversas latitudes do planeta em datas de festejo comum. Ao contrário, não para poucas famílias significou muita dor e a tristeza da despedida inesperada de entes queridos ou, no mínimo, a saudade súbita do abraço franco e livre daqueles tempos em que a emoção podia encontrar sua expressão mais desejada e espontânea.

Na Centrus, significou também a frustração do cancelamento de comemorações por seus 40 anos de sucesso, de um trabalho exitoso de apoio ao bem-estar de participantes e suas famílias, uma celebração com eventos que, de resto, vinham sendo preparados com carinho e esmero para dar a todos a dimensão de sua especial importância para a Fundação.

Como a maioria das instituições, todavia, repentinamente a Centrus teve que enfrentar o desafio de engajar seu corpo funcional no trabalho remoto, mantendo inalteradas a qualidade dos serviços que presta à comunidade e a solidez de sua governança, tarefas das quais vem se desincumbindo de forma exemplar.

Em meio às adversidades impostas no período, a Fundação estabeleceu importante marco com o lançamento do plano instituído CentrusPrev+, um plano de benefícios que se constitui num pilar de segurança para a comunidade ampliada, e representa notável reforço das suas possibilidades de aprofundar e consolidar a presença no horizonte de vida dos assistidos e seus familiares.

Ao longo do ano, a despeito de todas as dificuldades causadas pela pandemia, a Fundação recebeu importante reconhecimento como instituição de excelência, com a obtenção, em setembro, do selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp.

Ao final do período, a Centrus realizou mais um processo eletivo para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, com vistas a dar continuidade à obra de construção de uma Instituição em permanente processo de aprimoramento para melhor servir os interesses da sua comunidade de participantes.

> Desejamos a todas as famílias um Natal com muita saúde, em que a conexão dos afetos supere qualquer distância, e um Ano Novo que concretize o sentido da renovação e inunde nossas vidas de esperança em dias melhores.



Resultado das eleições 2020:

Collares e Cardim tomam posse em março de 2021

Rodrigo Collares Arantes e Daniel Cardim Heller foram eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, respectivamente, em vagas destinadas a representante dos participantes ativos do PCD, PBDC e CentrusPrev+. O resultado foi apurado no dia 4 de dezembro, na presença de candidatos ao pleito e de membros dos colegiados.

A disputa foi acirrada, contando com seis chapas concorrentes para o Conselho Deliberativo e quatro para o Conselho Fiscal. Na disputa para o cargo de conselheiro deliberativo, houve empate entre as candidaturas de Rodrigo Collares Arantes (titular)/Henrique Seganfredo (suplente) e Daniel de Oliveira Neto (titular)/José Silvério da Cunha Garcia Junior (suplente). Dessa forma, aplicou-se o critério de desempate previsto no Regulamento de Eleições, pelo qual é considerado eleito o candidato com mais tempo de vinculação à Centrus.

Collares e Cardim tomarão posse em março de 2021, quando se encerra o mandato dos conselheiros eleitos Sérgio Almeida de Souza Lima e Rodrigo Monteiro, e terão mandato de quatro anos.





CentrusPrev† ultrapassa R\$ 2 milhões em patrimônio

Lançado há pouco mais de três meses, o CentrusPrev+ - CP+ já nasceu cercado de expectativas. Irmão caçula de três planos consolidados, ele veio para suprir uma demanda antiga: estender a confiabilidade da Centrus à família dos participantes e assistidos.

E a resposta veio rápido: em menos de um mês, os participantes depositaram mais de R\$ 1 milhão de confiança no novo plano. Hoje, esse número mais que dobrou e atingimos a marca de 210 pessoas inscritas no CentrusPrev⁺.

Quem ainda não faz parte do plano, pode acessar o site da Centrus ou entrar em contato pelos canais de relacionamento para obter mais informações.



Centrus se adequa à LGPD com Política de Proteção de Dados Pessoais

Uma sigla assombrou as empresas públicas e privadas em 2020: LGPD. Ainda que sem previsão de punições, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais entrou em vigor em agosto deste ano e vem sendo foco de discussões intensas para que as empresas atendam às determinações nela previstas.

Pioneira nas boas práticas no segmento, a Centrus realizou todo seu processo de adequação à LGPD internamente, por meio de um Grupo de Trabalho que conduziu desde o mapeamento do uso de dados dentro da entidade até a implantação da Política de Proteção de Dados Pessoais - PPDP adequada à nova Lei, em julho, antes do prazo legal previsto.

Na prática, a PPDP orienta todas as áreas da Centrus a trabalhar apenas com dados adequados e necessários para a finalidade para as quais são coletados, armazenados e tratados. Esse já era um cuidado que a Centrus tinha com a informação dos participantes e assistidos e foi aperfeiçoado para atender às exigências da nova legislação.





Seus direitos

Cartão de crédito não solicitado? Prática abusiva!

Junto com contas e outras comunicações, você sente um envelope mais pesado: seu banco ou outra entidade financeira lhe enviou um cartão de crédito que você jamais solicitou. Para alguns, essa poderia ser considerada uma praticidade, mas para muitos é uma prática que pode dar muita dor de cabeça. Por mais que, em geral, eles venham bloqueados, há sempre alguma dificuldade no processo de cancelamento.

Cabe então relembrar que, segundo o artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor, "é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços (...) enviar ou entregar ao consumidor, sem solicitação prévia, qualquer produto ou fornecer qualquer serviço". Não apenas isso: existe decisão do STJ apontando a prática como abusiva.

Conhecer nossos direitos é peça fundamental para o exercício da cidadania.

Sua saúde

Cuidado com os excessos nas festas de fim de ano

"É melhor sobrar que faltar" talvez seja a mentalidade mais comum quando falamos em festas e comemorações. Some-se a isso um feriado com comidas originárias de regiões frias, onde o consumo de gorduras e de bastante proteína ajuda a sobreviver ao clima, e uma pitada de excesso de consumo de bebidas alcóolicas. Parece uma receita fadada a dar errado, certo?

Claro que no fim do ano, principalmente um como 2020, as pessoas querem comemorar e ter um momento especial. Só que a mesma mentalidade que cria um excesso na compra de comidas e bebidas para essa época costuma abominar a ideia de desperdiçá-las.

Além dos riscos óbvios, como questões de peso, diabetes e pressão alta – geralmente associados a consumos exagerados –, o excesso de alimentos embutidos, enlatados, congelados e de temperos prontos cria outras áreas para preocupação: cálculos renais e doenças do aparelho urinário são alvos fáceis nessa época.

Com relação à bebida alcóolica, além de não existir uma dose de ingestão considerada segura e o



etanol ser uma substância depressora do sistema nervoso central, todos os anos há um aumento de pelo menos 12% no registro de mortes no trânsito durante o período de festas.

Muito além da vontade de viver bem essa época, é preciso ter em mente que os resultados de nossas ações durante alguns dias podem ter efeitos duradouros não só para nossas vidas, como para a de outras pessoas. Assim como foi durante todo o ano de 2020, cuidar de si é também cuidar dos outros – e do próprio futuro.



Política de Investimentos: o que é?

Você sabe o que é uma "Política de Investimentos"? Basicamente, esse documento estabelece as principais diretrizes e aspectos que norteiam as aplicações realizadas pelo gestor de um determinado portfólio de investimentos. Em outras palavras, é nele que estão definidas as "regras do jogo", indicando, dentre outras coisas, como serão feitas as alocações em dado tipo de ativo financeiro. Por esse motivo, antes de fazer a aplicação inicial em um fundo de investimento, é sempre recomendável ler com atenção a "Política de Investimentos", que faz parte do regulamento do fundo.

De maneira análoga, todos os planos de benefícios administrados pela Centrus contam com políticas de investimentos específicas, as quais estão alinhadas com o horizonte de tempo e com o perfil de risco do plano em questão. Anualmente, a partir de um trabalho de meses envolvendo diversas áreas da Fundação, esses documentos são atualizados, levando-se em consideração o cenário econômico esperado para os próximos cinco anos, o fluxo atuarial de longo prazo e as condições de liquidez de cada plano. Neste artigo, você ficará por dentro do funcionamento desse processo!

Inicialmente, é feito um estudo econômico, no qual se analisa o comportamento esperado dos principais fundamentos das economias brasileira e mundial. Com base em muita pesquisa, discussões internas, conversas com agentes de mercado e aplicações de modelos estatísticos, são produzidos intervalos de estimativas para as principais variáveis macroeconômicas, tais como atividade, inflação e câmbio. Tendo em vista que os preços dos ativos financeiros são fortemente ligados ao desempenho da economia, tais perspectivas são cruciais para uma eficiente alocação de recursos.

A partir desse estudo, são feitas projeções para os retornos dos ativos financeiros em cada um dos segmentos de aplicação. A fim de contemplar a incerteza intrínseca de

tais estimativas, são utilizados modelos estatísticos que simulam centenas de trajetórias possíveis para cada uma das classes de ativos, considerando sua volatilidade e a correlação entre elas. Nesse contexto, os segmentos mais arriscados, como é o caso de Renda Variável, apresentam trajetórias mais dispersas e variadas do que os menos arriscados e, ao mesmo tempo, segmentos mais correlacionados, tais como títulos de Renda Fixa de diferentes maturidades, apresentam, em média, trajetórias mais semelhantes entre si. Além disso, os modelos permitem capturar fenômenos observados na prática nos mercados, como o aumento da correlação entre os ativos em momentos de crise.

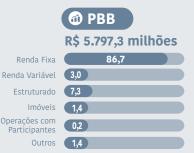
Em seguida, para cada plano, analisam-se os fluxos atuariais de longo prazo e as necessidades de liquidez de curto prazo, os quais permitem identificar o nível de risco mais adequado para cada carteira. De maneira geral, quanto menos maduro e maior o horizonte de investimento do plano, maior é o risco que ele deve correr e, consequentemente, maior é o seu retorno esperado. De posse de todas essas informações, aplicam-se modelos matemáticos que testam milhares de possibilidades de alocação, escolhendo-se aquela com maior nível de retorno esperado dado o risco do plano, ou seja, seleciona-se a carteira mais eficiente possível. Após diversas discussões e revisões, a política de investimentos é, então, submetida às diversas instâncias decisórias internas.

Ficou interessado em saber mais? Você pode acessar a Política de Investimentos de seu plano a qualquer momento, no site da Centrus na internet. Basta acessar www.centrus.org.br, selecionar seu plano no menu superior, clicar em "Documentos" e, por fim, escolher a opção "Política de Investimentos".



Texto elaborado pela Gerência Técnica de Investimentos Getec da Centrus

Composição dos investimentos (%)









	ı
Renda Fixa	
Renda Variável	
Exterior	
Outros	



Posição Novembro/202



EXPEDIENTE



Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**Distribuição gratuita.

- Endereço: Edifício Corporate Financial Center,
 SCN Od 2 Bl A 8º andar CFP 70712-900 Brasília-DF
- **Telefones**: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494
- **E-mail**: secor@centrus.org.br
- **WhatsApp**: (61) 98138 8995
- Responsável: Setor de Comunicação e Relacionamento

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Maurício Costa de Moura; Membros: Fábio Kanczuk, Hipérides Ferreira de Mello, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Otávio Ribeiro Damaso e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan e José Ribamar Santos Barros.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: Tulio José Lenti Maciel; Diretor de Benefícios: Anthero de Moraes Meirelles; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.